Anais da Sociedade de Biologia de Pernambuco
XIII(2). 1955

29

ASCOMYCETIDAE ALIQUOT NOVARUM *

A. Chaves Batista,
H. da Silva Maia e
A. Fernandes Vital.

Um grupo de novas espécies de Ascomicetos é enfeixado no presente trabalho, ao lado de um novo gênero creado na família *Pleosporaceae*.

Todas as espécies descritas são parasitas foliiocolas ou de cladódios, delas destacando-se por sua importância a *Uleodothis tamarindae*.

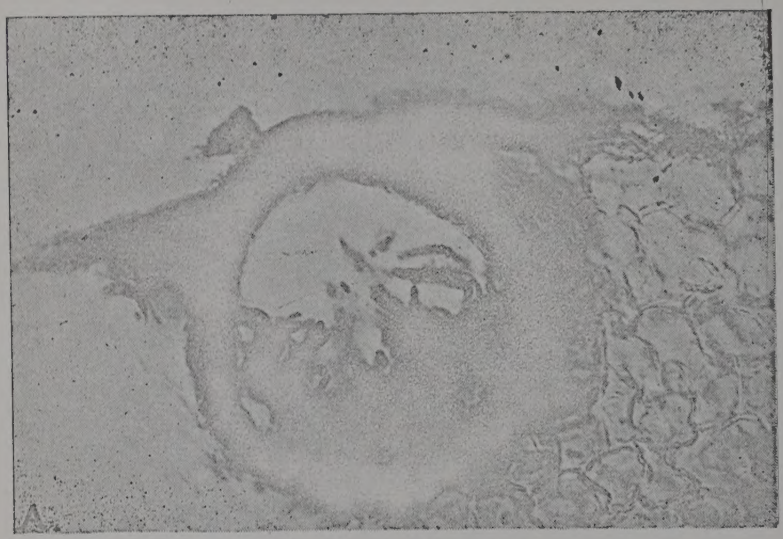
CLYPEOSPHAERIACEAE

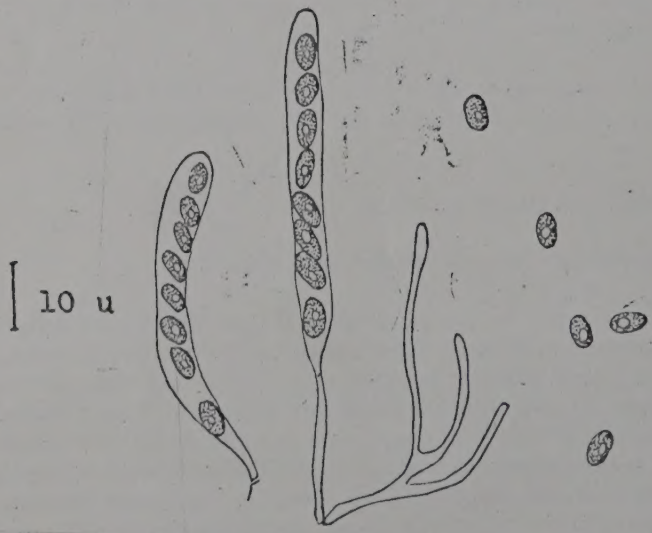
Anthostomella ananassicola Batista & Maia n. sp.

Lesões diminutas, menores do que 1 mm. de diam., dispersas, constituindo estromas clipeiformes de 30-40 u de espessura, marron-negros, com células irregularmente dispostas, marron-claras; sob os clípeos desenvolvem-se peritécios globosos, membranoso-carbonáceos, de 125-250 u de diam., com paredes de 10-12 u de diam,. Fig. 1-A e ostiolo papilado. *Ascos* cilindráceos, octosporos, 30-50 x 3,5-5 u, com pedicelo de 10,5-15,5 x 1,3-2,7 u. *Paráfises* filiformes, simples e ramificadas, 1,5-2 u de diam., *Ascosporos* elipsoides, unicelulares unigutulados, *monósticos*, fuligíneos, 4-6 x 2-3,5 u, Fig. 1-B.

Sôbre folhas mortas de *Ananas sp.* — Jaboatão, Pernambuco.

* Publicação n.º 29 — Instituto de Micologia, Universidade do Recife.





B.

FIG.: 1

ANTHOSTOMELLA ANANASSICOLA
Batista & Maia n. sp.

A — Peritécio clipeado, visto em córte histológico de 15 u de esp. 450 x Orig.

B — Ascos, paráfises e ascosporos. Orig.

Leg. A. Chaves Batista, 23.10.55. Tipo, 5003, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

É distinto do *A. mirabilis* Speg.

.....

Peritheciis clypeatis, atro-brunneis, globosis, 125-250 u diam., membranoso-carbonaceis, parietibus ex cellulis, subglobosis, 10-12 u cr., ostiolatis. Asci cylindracei, 8-spori, 30-50 x 3,5-5 u et stipe 10,5-15,5 x 1,3-2,7 u. Paraphysis filiformibus, simplices et ramosis, 1,5-2 u cr. Sporæ ellipsoideæ, continuæ, uniguttulatæ, monostichæ, fuligineae, 4-6 x 2-3,5 u. — In foliis mortuis Ananas sp. — Jaboatão, Pernambuco. Leg. A. Chaves Batista, 23.10.55. Typus, 5003, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr. Distinctus **A. mirabilis** Speg.

.....

HYPOCREACE

Pseudonectria ornata Batista & Maia n. sp.

Peritécios imerso-irrumpentes, depois subsuperficiais, gregários, amarelos depois vermelhos, globosos ou subglobosos, Fig. 2-A, carnosos, moles, de 120-270 u de diam.; contexto parenquimático e células parietais externas poliédricas a sub-globosas, de 17-19 x 10-14 u. *Ascos* cilindráceos, longamente pedicelados, Figs. 2-C e 3, octosporos, aparafisados, 79-81 x 9-11 u na porção esporígena. *Ascosporos* monósticos, globosos, de epispório ornado de membrana ondulante, hialinos, 10-12 u de diam., Fig. 2-B.

Sôbre fôlhas vivas de planta indet. Casa Forte, Recife. Leg.: A. Chaves Batista, 22.9.1955. Tipo 2960, Instituto de Micologia Universidade do Recife.

.....

Perithecis immerso-erumpentibus, dein subsuperficialibus, gregariis, flavescentibus vel rufescentibus, globosis vel subglobosis, carneis, mollis, 120-270 u diam.; contextu parenchymatico, parietibus ex cellulis polyedricis et subglobosis, 17-19 x 10-14 u. Asci cylindracei, longi pedicellati. 8-spori, aparaphysati, 79-81 x 9-11 u in p. sporig. Sporæ monostichæ, globosæ, episporiæ ondulatim membranosæ ornatæ, hyalinae, 10-12 u diam. In foliis vivis plantæ ignotæ. Casa Forte ,Recife. Leg. A. Chaves Batista, 22.9.1955. Typus 2960. Instituto de Micologia, Universidade do Recife. Prov. Pernambuci, Brasiliæ. Amer. Austr.

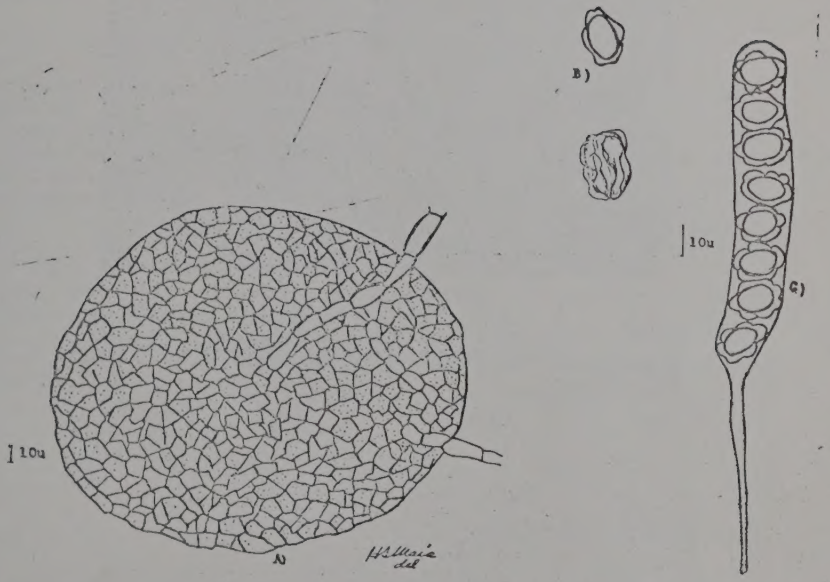
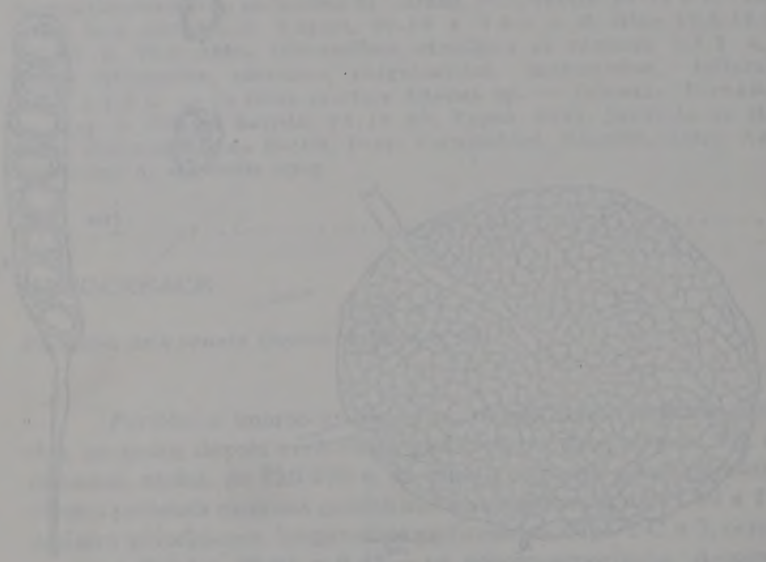


FIG.: 2

PSEUDONECTRIA ORNATA Batista & Maia n. sp.

A) peritécio;
B) ascosporos;
C) asco pedicelado.

Orig.



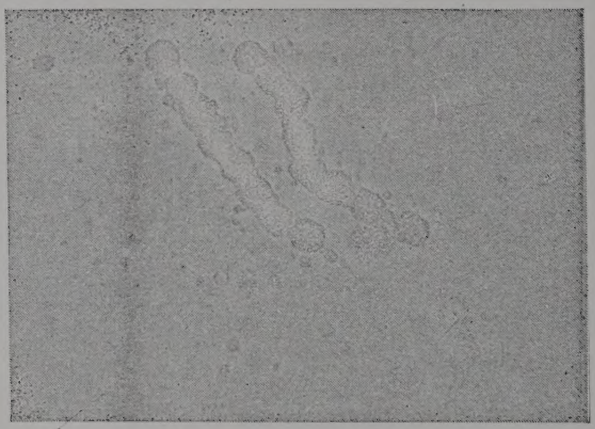


FIG.: 3
PSEUDONECTRIA ORNATA Batista & Maia
Ascos e ascosporos
450 x — Orig.

PYHLLACHORACEAE

Uleodothis tamarindae Batista & Vital n. sp.

Estromas epífilos, isolados ou confluentes, Fig. 4-A, de disposição gregária, Fig. 4 B-C, hemisféricos, 0,5-1 mm de diam., brilhante negros, os aglomerados atingindo de 2-10 mms de extensão, com uma estreita orla amarelo-avermelhada; na face hipófila das fôlhas ficam delimitadas lesões fuscas, em correspondência com os agregados estromáticos da face epífila; vistos de cima observam-se inúmeras pontuações, à lupa, que indicam os peritécios. *Peritécios* imersos, isolados, Fig. 5-B, elipsoides ou globoso-deprimidos, uniloculares, 170-300 de diam., 140-225 u de altura, com paredes fusco-negras de 10-27,5 u de espessura, nítidas. *Ostíolo* perifisado, 20-32,5 u de diam. *Clípeo* sómente epífilo, negro, carbonáceo, de 115-275 u de espessura, Fig. 5-A. *Ascos* cilindráceo-clavados, 62,5-77,5 x 12,5-20 u, Fig. 5-C com pedicelo até 32-5 u, octosporos, numerosos, Fig. 6, *Paráfises* filiformes, simples ou ramificadas, hialinas, 1-1,5 u de diam. *Ascosporos* claviformes, ou ovoides, bicelulares, de células desiguais, sendo a su-

perior volumosa, de 9-12,5 de alt., constrictos, hialinos, 12,5-17,5 x 7,5-9 u.

Sôbre fôlhas vivas de Tamarindo — *Tamarindus indica*. — Barbalha, Ceará — Leg.: Prof. Prisco Bezerra; col. em 2/9/48 e det. em 24/4/55. Tipo, 1949, Instituto de Micologia, Universidade do Recife .

.....

Stromata epiphylla, atro-micantia, isolata vel in confluentia, hemisphærica, 0,5-1mm diam., gregaria disposita in glomeratione usque 10 mm longæ, linea aurantio-purpurea delimitata. Perithecis imersis, isolatis, ellipsoidis vel globoso-depressis, unilocularibus, 170-300 u diam., 140-225 u alt, parietibus fusco-atris, 10-27,5 u cr. nitidulis; ostiolo periphysato, 20-32 u diam. Clypeo epiphyllo, nigro, carbonaceo, 115-275 u crasso. Asci cylindraceo-clavati, 62,5-77,5 x 12,5-20 u, pedicellati usque 32,5 u longi, octospori, numerosi. Paraphysis filiformibus, simplices vel ramosis, hyalinis, 1-1,5 u cr. Sporæ claviformiæ vel ovoideæ, 2-cellulæ inæqualibus, cellulæ superiore volumosæ, 9-12,5 u alt, constrictæ, distichæ, hyalinæ 12,5-17,5 x 7,5-9 u.

In foliis vivis Tamarindus indica — Barbalha — Ceará. Leg. Prof. Prisco Bezerra, 2-4-948. Det. 24-4-55. Typus 1949, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ. Amer. Austr.

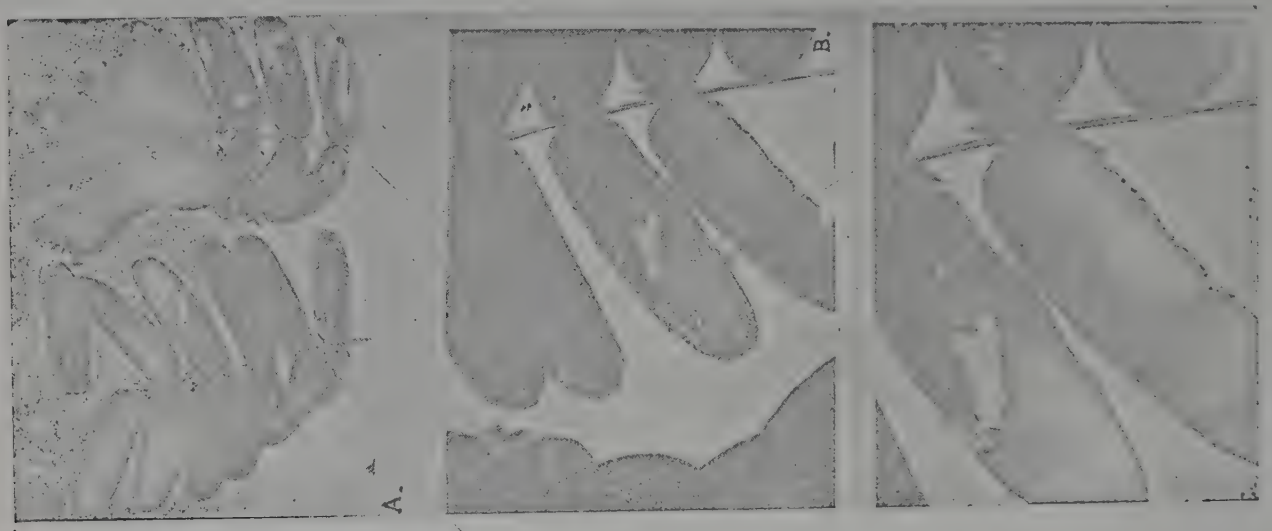


FIG.: 4

ULEODOTHIS TAMARINDAE Batista & Vital n. sp.

A) Estromas epífilos. B) Detalhe da disposição gregária dos estromas. Orig. C) Detalhe dos estromas sob maior aumento.

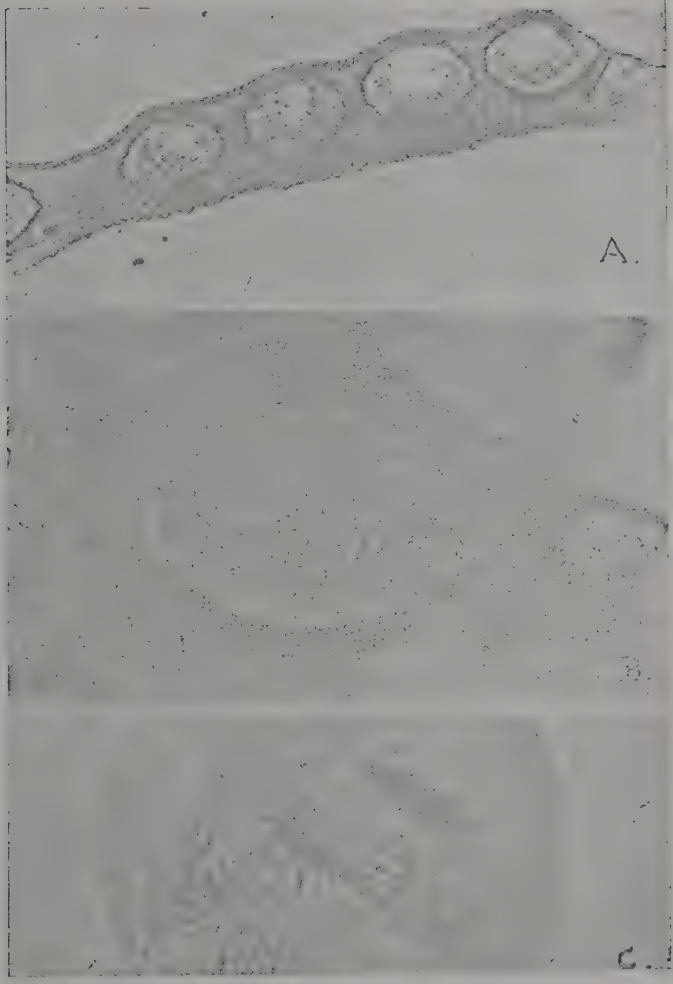


FIG.: 5

ULEODOTHIS TAMARINDAE Batista & Vital n. sp.

A) Lóculos ascígeros, notando-se bem o clípeo epífilo 60 x Orig.

B) Detalhe da constituição de um lóculo ascígero 200x Orig.

C) Ascos 450x Orig.

FIG.: 6
ULEODOTHIS TAMARINDAE Batista & Vital n. sp.
Asco e ascosporo. Orig.

PLEOSPORACEAE

Physalospora mangiferae Batista n. sp.

Estromas botriosos, irrumpentes através da epiderme foliar, 0,5-1 mm de diam., pseudo-parenquimáticos, constituidos por células marron-negras, oblongas ou subglobosas, dispostas em serie, Fig. 7. *Lóculos* isolados ou agrupados, imersos nos estromas, globosos-piriformes, 140-230 u de diam. e 100-145 u de alt., paredes de 10,5-27 u de diam., com ostíolo papilado, 10-17 u de diam., carbonáceos, negros, Fig. 8. *Ascos* elipsoide-clavados, numerosos, octosporos, não persistentes, 39-56 x 14-22,5 u. *Paráfises* filiformes, simples, septadas, hialinas, 1,5-2,5 u de diam. *Ascosporos* elipsoide-oblongos, unicelula-

FIG.: 7
PHYSALOSPORA MANGIFERAE Batista n. sp.
Estroma ascígero, contendo asco, paráfises e ascosporos.
Orig.

---

res, dísticos ou polísticos, hialinos, 12,5-17,5 x 5-7,5 u. Sócio de *Phoma mangiferae* Ahmad.

Sôbre fôlhas vivas de *Mangifera indica*. Recife. Leg.: Antonio A. Tenorio, 8.10.55. Tipo 2973, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

. . . . . .

Stromatibus botryosis, erumpentibus, 0,5-1 mm diam., ex cellulis atro-brunneis oblongis vel subglobosis, seriatim dispositis, pseudo- parenchymaticis. Loculis isolatis vel gregariis, immersis, globoso-pyriformibus, 140-230 u diam., 100-145 u diam., parietibus, 10,5-27u cr. carbonaceis, atris; ostioli papillati, 10-17 u diam. Asci ellipsoidei-clavati, numerosi, 8-spori, evanescenti, 39-56 x 14-22,5 u. Paraphysis filiformibus, simplices, hyalinis, 1,5-2,5 u cr. Sporæ ellipsoideæ-oblongæ, septatæ, distichae vel polystichae, hialinae 12,5-17,5 x 5-7,5 u. Socia Phoma mangiferae Ahmad. In foliis vivis Mangifera indica. Recife. Leg.: Antonio A. Tenorio, 8.10.55. Typus 2973, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

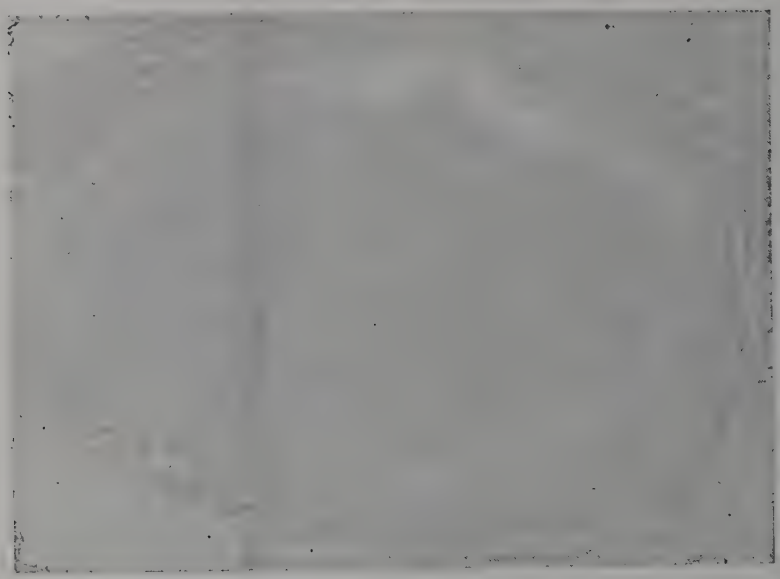


FIG.: 8
PHYSALOSPORA MANGIFERAE
Batista n. sp.
Lóculo peritecígero.
450x Orig.

Physalosporopsis Batista et Maia nov. gen.

Estromas pouco desenvolvidos, imerso-irrumpentes, membranosos, hipófilos, sub epidérmicos, isolados, não clipeados, de paredes prosenquimáticas, marrons, glabros. Lóculo globoso ou piriforme, ostiolado, de poro central. *Ascos* clavados, curto pedicelados, 4-8 esporos; *parafises* lamelares, septadas, ramificadas. *Ascosporos* esféricos, unicelulares, hialinos, envoltos em substância mucosa.

Afim de *Physalospora*, com esporos esféricos e estroma de textura membranosa e côr marron. Tipo *Physalosporopsis rhizophoricola* Batista & Maia n. sp.

.....

S[illegible]us pauci evolutum, immerso-erumpentis, membranosis, hypop[illegible]isolatis, sub epidermicis, haud clypeatis, parietibus prosenchyv[illegible]brunneis, glabris. Loculis globosis vel pyriformibus, poro pertu-

sis. Asci clavati, curto-stipati, 4-8 spori; paraphysis lamellaribus, septatis, ramosis. Sporæ sphæricæ, unicellulariæ, hyalinæ, in substantiæ mucosæ evolutæ. Affinibus **Physalospora** sed stromatibus brunneis, membranosis, unilocularis, et sporis sphæricis, in muco conglobatis. Typus **Physalosporopsis rhizophoricola Batista & Maia n. sp.**

Physalosporopsis rhizophoricola Batista & Maia n. sp.

Estromas hipófilos, pouco desenvolvidos, marrons, Fig. 9, isolados, raro gregários, subepidermicos, não clipeados, orbiculares, imerso-irrumpentes, glabros. *Hifas* hialinas, septadas ramificadas, 1,5-2,7 u de diam., subcuticulares de comêço, estendendo-se depois à epiderme e tecidos subjacentes, pelos espaços intercelulares, e emitindo para o corpo das células haustórios filamentosos, de ápice clavado

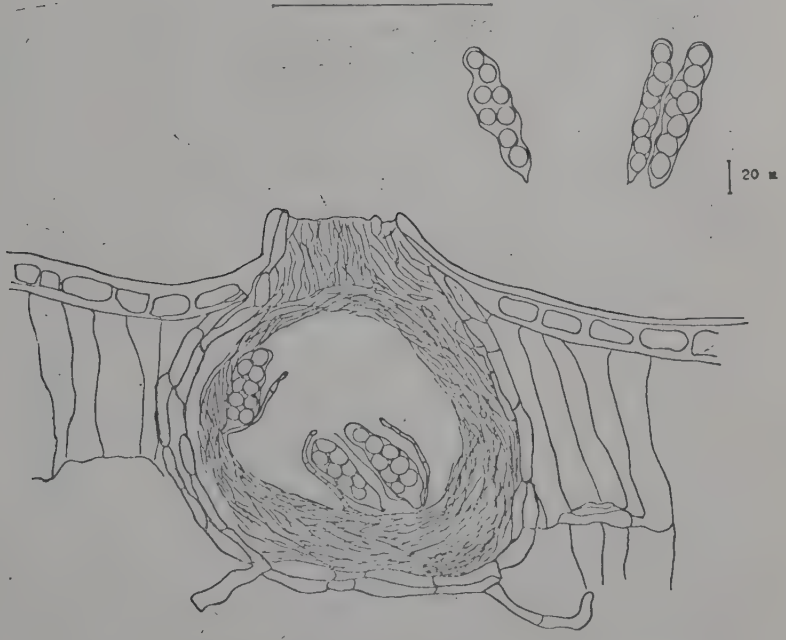


FIG.: 9 — *PHYSALOSPOROPSIS RHIZOPHORICOLA* Batista & Maia n. sp.
Estroma imerso-irrumpente e ascos. Orig.

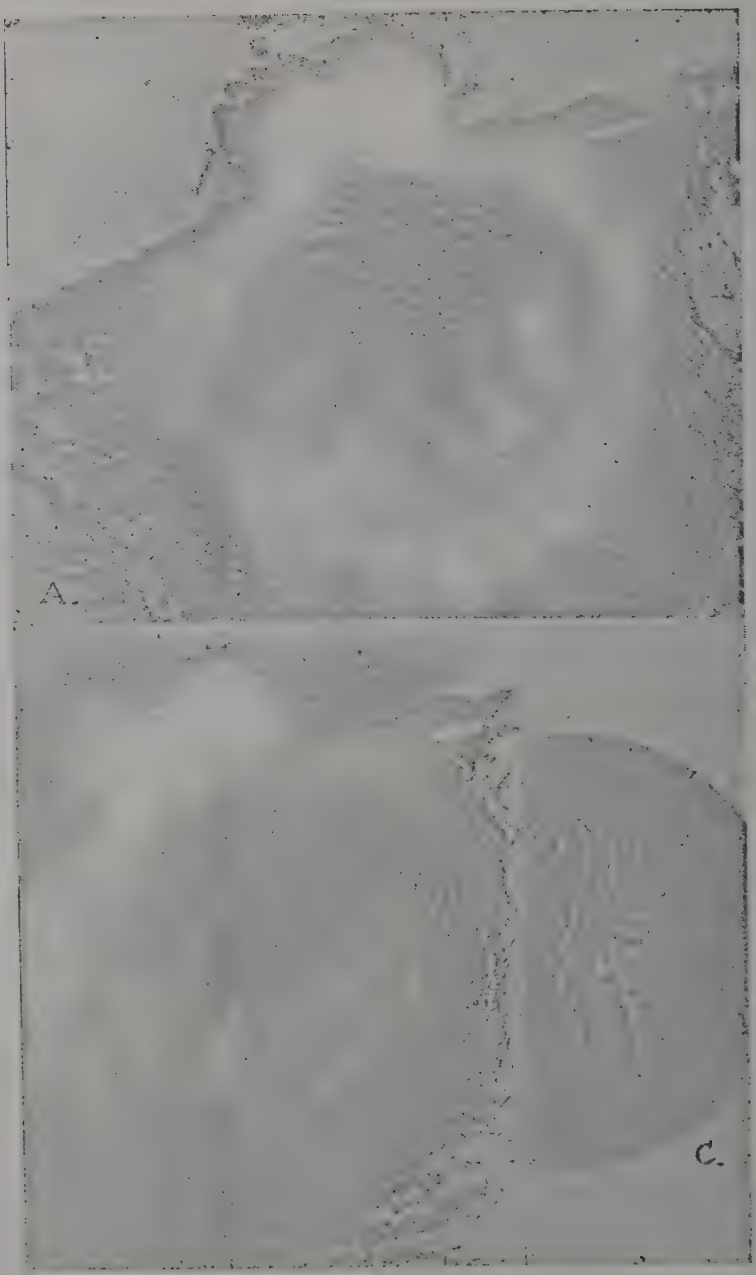


Fig.: 10 — *PHYSALOSPOROPSIS RHIZOPHORICOLA* Batista & Maia n. sp.

A) Córte histológico de um peritécio ainda imerso. Orig. 450x ampl. 2,5x. B) Córte de 20 u, de lóculo peritecial, observando-se ascos, ascosporos e a região papilar, ostiolar. 450x Orig. C) Ascos, paráfises e ascosporos. 450x Orig.

ou globoso. *Lóculo* simples, globoso ou piriforme, 180-270 x 155-255 u papilado, Fig. 10 A-B, de ostíolo central pertuso, 35-50 u de diam., perifisado; paredes estromáticas de 30,5-40 u de espessura, aparentemente membranosa, prosenquimática, formada por células fuscas, verticalmente dispostas, globosas e poligonais. *Ascos* clavados, curto-pedicelados, 4-8 esporos, numerosos, 40-67 x 7-19 u. Fig. 10-C. *Parafises* lamelares, ramificadas, septadas, hialinas, 1,2-2,5 u de diam. *Ascosporos* esféricos, unicelulares, monósticos a polísticos, aglutinados por substância mucosa, hialinos, 7-11 u de diam., de citoplasma granuloso.

Sôbre folhas vivas de *Rhizophora mangle*. Piedade, Recife, Leg.: Eugênio de B. Wanderley, 3.5.55. Tipo 1990, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

. . . . . .

Stromatibus hypophyllis, pauci evolutum, isolatis, raro gregariis, subepidermicis, brunneis, haud clypeatis, orbicularis, immerso-erumpentibus, glabris. Hyphæ hyalinæ, septatæ, ramosæ, 1,5-2,7 u diam., subcuticularibus dein in cellulis epidemicis ethsubepidermicis evolutum; haustoria filamentosa, ad apicem globosa vel clavata. Loculis simplices, globosis vel pyriformibus, 180-270 x 155-255u papillatis, ostiolo pertuso, perithysato, 35-50 u diam., parietibus stromaticis, 30,5-40 u diam, membranosis, prosenchymaticis, ex cellulis fuscis, verticaliter disposite, globosis vel pyriformibus, 1801270 x 155-255u, papillatis, ostiolo pertuso, nis, 1,2-2,5 u diam. Sporæ sphæricæ, unicellulariæ, monostichæ vel polystichæ, agglutinate in substantia mucosæ, hyalinæ, 7-11 u diam., protoplasmæ granulatæ. In foliis vivis Rhizophora mangle. Piedade, Recife. Leg. Eugenio de B. Wanderley, 3.5.55. Typus 1990, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

SPHAERIACEAE

Phomatospora opuntiae Batista et Vital n. sp.

Lesões pardo-claras, irregulares, planas depois afundadas, até 3 cms. no maior diam., dispersas sôbre os cladodios. *Peritécios* imerso-irrumpentes, globosos-deprimidos, 165-200 u de diam., de ostíolo mal definido, porém à maturidade perfurando a epiderme, pseudoparenquimáticos, Fig. 11-A, tendo células parietais sub-globosas, de 2,5-7,5 u de diam., glabros, negros. *Ascos* cilindráceo-clavados, octosporos, sésseis, 45-60 x 7,5-8,5 u, aparafisados. *Ascosporos* elipsoides, unicelulares, direitos ou encurvados, sub-monósticos ou dísticos, Fig.

11-B, hialinos, 12,5-16 x 4-5 u. *Picnídios* de 125-180 u de diam., também imerso-irrumpentes, produzindo conídios baciliares, hialinos, 2,5-3 x 1,5 u.

Sôbre *Opuntia sp.* — São Bento do Una, Pernambuco. Leg.: Dr. Epaminondas de Barros Correia, 15.8.1955. Tipo 5027. Instituto de Micologia, da Universidade do Recife.

. . . . . .

Maculis fuscis, irregulariter, planis dein depressis, usque 3 cms longis, sparsis in cladodiis. Perithecia immerso-erumpentia, globoso-depressa, 165-200 u diam., ostiolo epidermide perforante, glabra, atra, parietibus pseudo parenchymaticis, ex cellulis sub globosis, 2,5-7,5 u diam. Asci cylindraceo-clavati, octospori, sessili, 45-60 x 7,5-8,5 u, aparaphysati. Sporae ellipsoideae continuae, rectae vel incurvatae, submonostichae vel distichae, hyalinae, 12,5-16 x 4-5 u. Pycnidia immerso-erumpentia, 125-180 u diam. et conidiae bacillaribus, hyalinis, 2,5-3 x 1,5 u. — In cladodis vivis Opuntia sp. — São Bento do Una, Pernambuci. Leg. Dr. Epaminondas de Barros Correia, 15.8.1955. Typus 5027. Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

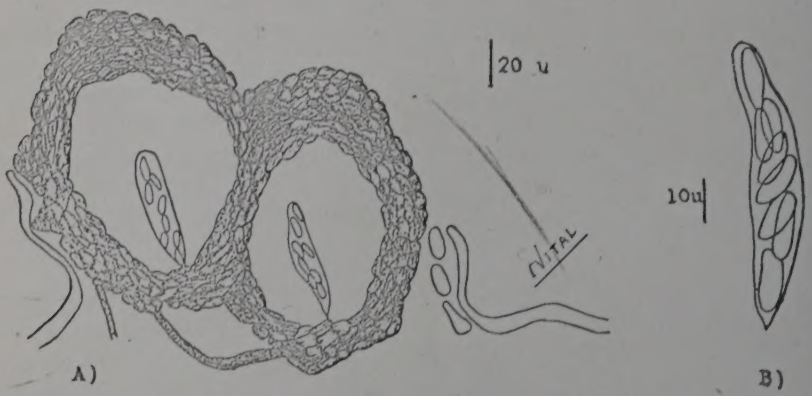


FIG.: 11

PHOMATOSPORA OPUNTIAE Batista et Vital n. sp.

A) estromas ascígeros; B) asco contendo ascosporos.